

O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

1 Tessalonicenses 2; 3



EBD – Revista Compromisso Ano CXVI N° 464
Lição 2 – Domingo 09.10.2022

Elaborado por Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

“Texto áureo:” 1 Tessalonicenses 2.9

1. Introdução

Os capítulos 2 e 3 da primeira carta de Paulo à igreja de Tessalônica apresentam as características lutas e vitórias do ministério de Paulo. Paulo recebia notícias e demonstra a vontade de voltar à cidade, mas como saíra de forma tumultuada, teve que enviar a Timóteo para fazer o contato. A igreja tinha sido fundada na sua segunda viagem missionária (At 17.1-9), quando de passagem após ter estado em Filipos. Paulo constantemente tinha o seu trabalho acelerado pelas perseguições, possivelmente, não fora isso, tivesse percorrido menores distâncias. Nunca saberemos.

2. Desenvolvimento

INTRODUÇÃO I (1Ts 2.1-7)

Paulo continua desenvolvendo a Primeira Carta, ressaltando que a sua estada em Tessalônica fora frutífera. Escreveu para lembrá-los, que ele e os companheiros de viagem sofreram perseguições em Filipos. O sucesso do anúncio do evangelho aos tessalonicenses, foi devido a ousadia dos evangelistas na confiança em Deus.

Ressaltou que durante a estada no meio deles, como os tessalonicenses foram testemunhas, não houve bajulação nem lhes solicitaram ajuda para o próprio sustento. Não foram gananciosos e nem procuraram receber honorários dos homens. O comportamento para com eles foi o de uma ama que cuida e acaricia os próprios filhos.

Na época era comum aos enviados às cidades, como os filósofos epicureus e os cínicos, buscarem o reconhecimento humano (glória humana) e os bens materiais

(ganância). Paulo e os missionários levaram a mensagem de Jesus, mas nada pediram como recompensa.

A NECESSIDADE DA AVALIAÇÃO NO MINISTÉRIO PASTORAL (1Ts 2.8-12)

Paulo continua a lembrá-los que apresentaram o evangelho, correndo inclusive riscos quanto à própria vida. A dedicação ao trabalho do evangelismo criou um vínculo amoroso entre eles. O apóstolo Paulo ressaltou que além de apresentarem o evangelho, trabalhavam para gerar seus próprios recursos à sobrevivência. Foram de comportamento “santo, justo e irrepreensível”. Naquela oportunidade o apóstolo Paulo fez uma reavaliação de seu ministério. No versículo 7 há uma referência ao amor e carinho materno e no versículo 11 a referência é ao cuidado paterno de exortação, consolo e admoestação.

O DUPLO CAMINHO DA AVALIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO (1Ts 2.13-16).

O apóstolo e os seus companheiros davam glória a Deus, pois a semente plantada em Tessalônica havia germinado e dava frutos. Era uma igreja semelhante às primeiras igrejas de Deus em Jesus Cristo instaladas na Judéia; sofriam as mesmas perseguições de seus patrícios, que os judeus sofriam na Judéia de seus próprios conterrâneos.

Os inimigos do evangelho estão por toda a parte, sempre atrapalhando os trabalhos da igreja e a obra de Deus.

O PASTOR PARA O REBANHO (1Ts 2.17-20).



Paulo demonstrava o interesse pelo seu rebanho e gostaria de ter comunhão com ele. Paulo pretendeu visitá-los por duas vezes, mas foi prejudicado por interferência maligna. É importante entender que mesmo fazendo o trabalho do Senhor, podemos ser atrapalhados pelo maligno. É fundamental estarmos vigilantes.

DO REBANHO PARA O PASTOR (1 Ts 3.1-4)
Vivendo a preocupação com a igreja recém fundada de Tessalônica, Paulo enviou a Timóteo e ficou em Atenas. O objetivo era visitá-los, para conferir com as notícias que chegavam à Corinto, daquelas que recebia. A preocupação de Paulo como Pastor era a de que suas ovelhas não se dispersassem, pois os embates da vida, que estavam submetidos, eram duros.

O INTERESSE DO PASTOR NO CRESCIMENTO ESPIRITUAL (1Ts 3.5-8)
Timóteo retornou com alegria de Tessalônica e trouxe notícias de um fortalecimento espiritual dos irmãos dessa cidade, que naquele momento alimentaram e abençoaram a vida espiritual de Paulo.

3. Considerações

As boas notícias provocam gratidão no apóstolo e nos seus companheiros. Paulo pretende revê-los, mas pede a Deus que organize a sua próxima viagem, pois das vezes anteriores fora atrapalhado pelo maligno. Deseja que continuem a crescer em comunhão com o Senhor e que o seu estilo de vida seja “irrepreensível em santidade”, para estarem sempre preparados para a vinda do Senhor.

O exercício do ministério pastoral é formado por lutas e momentos de calmarias, por encontros e desencontros, pela proximidade e o distanciamento dos irmãos, mas sempre permanece voltado para a colheita dos frutos da eternidade.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Novo Testamento – Apóstolos, Epístolas e Apocalipse. Companhia das Letras. 2018
Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.

